

SESSÃO LIMPA PAUTA

ASSEMBLEIA
ENCERRA 2025
COM APROVAÇÃO
DA LOA PARA O
ANO QUE VEM

Página - 2



BEM NA FITA

GESTÃO DO
GOVERNADOR
MAURO MENDES
É APROVADA
POR 82%

Página - 2



PRECISANDO PUBLICAR
EM DIÁRIOS OFICIAIS?
ENTÃO ESSE É O LUGAR



DIÁRIO OFICIAL
DA UNIÃO
DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS
NO ESTADO
NO BRASIL

66 99984-4633

DIÁRIO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã



Tarde



Noite



WEBSITE

30 de dezembro de 2025 | Ano VI - Edição 1705 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DIVULGAÇÃO

SINOP



Planejamento Urbano consolida estrutura técnica com quase 2 mil alvarás emitidos

O ano de 2025 marcou a consolidação institucional da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação de Sinop, primeiro ano de atuação plena da pasta como Secretaria. A mudança de status, que antes a colocava como diretoria, garantiu maior autonomia administrativa, ampliação da estrutura técnica e protagonismo em uma área estratégica para o desenvolvimento urbano e habitacional de Sinop.

Página - 4

ASSESSORIA

DOU publica empréstimo de R\$ 12 bilhões aos Correios

O Ministério das Comunicações publicou no sábado (27) em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) o extrato do empréstimo de R\$ 12 bilhões para os Correios. O valor foi aprovado pelo Tesouro Nacional no dia 18. O dinheiro será usado para a reestruturação econômico-financeira da estatal.

Página - 4



ASSESSORIA

FELIZ NATAL



100M³ DE MADEIRA ILEGAL

Policiais militares da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar de Proteção Ambiental apreenderam mais de 103 metros cúbicos de madeira em toras transportadas ilegalmente, durante uma ação de fiscalização ambiental realizada na zona rural de Feliz Natal, no entorno da Estação Ecológica Rio Ronuro.

Página - 4

FIQUE ATENTO

Bombeiros alertam para prevenção de choques elétricos



O Corpo de Bombeiros registrou, em 2025, 38 ocorrências de choque elétrico. Os meses com maior número de registros foram abril, outubro e novembro, com seis ocorrências registradas em cada período.

Página - 4

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop	R\$ 117,70
Sorriso	R\$ 118,10
Lucas R. Verde	R\$ 118,60
Nova Mutum	R\$ 119,00
Rondonópolis	R\$ 121,50
Fonte: IMEA	

Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop	R\$ 48,00
Sorriso	R\$ 47,55
Lucas R. Verde	R\$ 47,50
Nova Mutum	R\$ 46,95
Rondonópolis	R\$ 5150
Fonte: IMEA	

Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Sequelro Cultivar Primavera	R\$ 69,50
Sorriso	
Arroz Sequelro Cultivar Primavera	R\$ 69,50
Fonte: AGROLINK	

Algodão	
Culabá	R\$ 107,91
Sorriso	R\$ 107,04
Lucas R. Verde	R\$ 107,30
Nova Mutum	R\$ 107,67
Rondonópolis	R\$ 109,07
Fonte: IMEA	

Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop	R\$ 299,32
Nova Mutum	R\$ 299,75
Rondonópolis	R\$ 295,71
Fonte: IMEA	

Índice de preços	
Cesta Básica	R\$ 787,25
Fonte: IMEA	

Cotações	
	Dólar -0,01% R\$ 5,3798
	Bovespa 0,51% 149.540
	Euro -0,34% R\$ 6,2003

Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.519,00
---------------------	--------------------------------

Todo tipo
de seguro
a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Custos da violência armada para o SUS

A violência armada e a criminalidade não geram custos somente para o setor de segurança pública, mas também para o da saúde; este, por sua vez, pode fornecer dados que sirvam de base para refinar políticas locais em segurança.

Tal abordagem interdisciplinar é preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para que recursos sejam alocados de forma racional em ambas as áreas, contribuindo para a prevenir e conter ferimentos e mortes

Divulgada neste mês, pesquisa do Instituto sou da Paz, a partir do levantamento de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde, busca mensurar esses custos.

Entre 2014 e 2024, foram gastos cerca de R\$ 556 milhões em internações no SUS para cuidar de ferimentos causados por armas de fogo. Só em 2024, foram R\$ 42,3 milhões, com custo médio de R\$ 2.680 por internação —159% maior do que o gasto federal per capita com saúde (R\$ 1.033).

Note-se que os montantes devem ser muito maiores, já que o estudo não mensura despesas de estados e municípios nem inclui atendimentos ambulatoriais, reabilitação física ou acompanhamento psicológico após a alta.

O perfil das vítimas internadas —homens (89%), negros (82%) e mais da metade entre 15 e 29 anos— reflete as características de quem está rotineiramente sujeito à violência armada.

Há também disparidades regionais: Norte e Nordeste apresentam taxas de internação de mais de duas vezes as de outras regiões, sendo que o Nordeste concentra 43% dos casos.

Ademais, o próprio acesso à saúde é impactado. Em territórios sujeitos a operações policiais, unidades de saúde precisam ser fechadas com frequência —no Rio de Janeiro, apenas até setembro deste ano, a violência armada levou a mais de 700 suspensões de atendimentos nesse serviço.

A orientação da OMS parte da ideia de que agressões por armas de fogo devem receber abordagem epidemiológica, com monitoramento contínuo de dados, para o desenvolvimento de estratégias e políticas em segurança e saúde de acordo com a situação endêmica não só de cidades mas de áreas urbanas específicas.

A formação de médicos e profissionais da saúde também precisa incluir esse fator, com protocolos de identificação de riscos que podem ser aplicados nas franjas do SUS, como as unidades de atenção primária e as equipes de saúde da família.

Problemas complexos exigem ações em rede entre órgãos e agências, e dimensionar custos é um primeiro passo nessa tarefa.

Note-se que os montantes devem ser muito maiores, já que o estudo não mensura despesas de estados e municípios nem inclui atendimentos ambulatoriais, reabilitação física ou acompanhamento psicológico após a alta

Um sentido para a vida em tempos de esgotamento

Vivemos uma crise silenciosa, mas profunda: a perda de sentido da vida. Ela não se manifesta apenas em grandes rupturas existenciais, mas no cotidiano, na forma como trabalhamos, nos relacionamos e lidamos com nós mesmos. A vida tem sido exercitada de maneira superficial, fragmentada e, muitas vezes, sem prazer. Um dos sinais mais evidentes dessa crise aparece no mundo do trabalho.

O crescimento expressivo dos casos de síndrome de burnout costuma ser atribuído exclusivamente à pressão, ao excesso de tarefas ou às cobranças profissionais. No entanto, há um elemento menos visível e talvez mais determinante por trás desse esgotamento: a ausência de propósito. O sofrimento não nasce apenas do cansaço físico ou mental, mas da sensação de que aquilo que se faz não tem significado. Um trabalho sem propósito adoece. Como disse Mark Twain, “os dois dias mais importantes da sua vida são o dia em que você nasceu e o dia em que descobre por quê”.

Essa crise de sentido está ligada a uma desconexão interior. Há dimensões profundas do ser humano que não são visíveis, nem mensuráveis, mas que determinam quem realmente somos. Vivemos em uma cultura marcada pela imagem, pela aparência e pela performance. Tudo precisa ser visto, exibido e validado. No entanto, a vida humana não se resume ao que pode ser fotografado ou publicado. A famosa frase “uma imagem vale mais do que mil palavras” não se aplica à natureza humana.

O próprio Twain observou que uma pequena parte da vida de uma pessoa está em seus atos e palavras; sua vida real acontece no interior, longe dos olhos alheios. É nesse espaço invisível que se instalam as angústias mais profundas, mas também as perguntas essenciais: por que existo? Para que estou aqui? O vazio que muitos experimentam nasce exatamente dessa falta de respostas.

Descobrir o propósito da vida não é um luxo filosófico, mas sim uma necessidade existencial. É o fator que influencia a forma como nos relacionamos, como trabalhamos, como sonhamos e como enfrentamos as frustrações. Paradoxalmente, vivemos em uma sociedade em que muitos não sabem exatamente o que querem, mas estão dispostos a tudo para alcançar alguma coisa. Falta direção, não movimento. A tradição cristã afirma que essa busca começa em Deus. Mesmo o filósofo ateu Bertrand Russell reconheceu que, sem admitir a existência de



ARIVAL DIAS CASIMIRO

Deus, a questão do propósito da vida perde o sentido. O rei Salomão, ao tentar compreender a existência apartada de Deus, concluiu que tudo era vaidade. A fé cristã afirma que a vida não é fruto do acaso, pois Deus pensa no ser humano antes mesmo de seu nascimento e estabelece um propósito para cada existência. É no relacionamento com Cristo que a identidade e o sentido revelam-se.

Essa compreensão também ajuda a organizar a vida em sociedade. A fé cristã reconhece que toda autoridade procede de Deus, mas se expressa de maneiras distintas. Aos pais, cabe a autoridade do cuidado e da formação; ao Estado, a responsabilidade pela ordem, pela justiça e pela proteção do bem comum; à Igreja, a missão espiritual de anunciar o Evangelho e apontar para a salvação. São esferas diferentes, com responsabilidades próprias, e todas falhas, porque são exercidas por seres humanos.

Ao longo da história, a relação entre Igreja e Estado assumiu diferentes formas. Houve momentos de identificação total, como na teocracia do Antigo Testamento; períodos de dominação, seja do Estado sobre a Igreja, como em regimes totalitários, seja da Igreja sobre o Estado, como na Idade Média; e o modelo da separação, defendido pelos reformadores do século XVI, que garante liberdade religiosa e delimita claramente as competências de cada esfera.

Jesus foi claro ao afirmar essa distinção ao dizer: “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. O cristão vive, portanto, com dupla cidadania: pertence ao Reino de Deus, mas também é cidadão da terra, com deveres e responsabilidades sociais. A separação entre Igreja e Estado não significa oposição, mas respeito mútuo, para que ambos cumpram seus papéis sem interferências indevidas.

Em tempos de esgotamento, confusão e perda de referências, a fé cristã oferece uma contribuição essencial ao debate público: a vida só encontra sentido quando há propósito, que nasce de uma relação autêntica com Deus. Recuperar esse sentido não é fugir do mundo, mas aprender a viver nele com mais profundidade, responsabilidade e esperança.

ARIVAL DIAS CASIMIRO É PASTOR NA IGREJA PRESBITERIANA DE PINHEIROS



HERANÇA

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), revelou que a dívida total do município ultrapassa a marca de R\$ 1 bilhão, dificultando investimentos imediatos na cidade. A gestora afirmou que herdou cerca de R\$ 160 milhões em restos a pagar da administração de Kalil Barakat (MDB). Segundo Moretti, em menos de um ano de governo, a atual gestão já conseguiu quitar R\$ 80 milhões desse montante, ou seja, metade da dívida. A prefeita explicou que o pagamento desses valores foi priorizado por se tratar de “serviços essenciais e indispensáveis” para que a máquina pública não parasse. “Nós temos dívidas de precatórios que ultrapassam R\$ 700 milhões, além das ações judiciais em trâmite, que formam um passivo enorme, não é uma dívida para se quitar em uma gestão de dez ou onze meses”, disse em entrevista ao programa A Notícia de Frente, da TV Vila Real.

“INFILTRAÇÃO” DO CRIME

O vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral e corregedor (TRE-MT), desembargador Marcos Machado, afirmou que o principal desafio da Justiça Eleitoral no próximo ano será impedir o avanço de facções criminosas no pleito. Segundo ele, a Justiça já sabe de casos em que bandidos planejam se infiltrar na política. “Um desafio chama-se facções criminosas. Financiamentos que começaram já nas eleições passadas de organizações para terem representantes em Câmaras Municipais, na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional”, disse. “Primeiro, identificar quem são os candidatos que estão sendo apoiados por esses grupos, que não são um só, em todo Mato Grosso. Fazer uma atuação permanente de investigação. E isso já está acontecendo e, no momento certo, preterir candidaturas que vão influenciar resultados eleitorais. Esse trabalho tem que ser contínuo, célere”, propôs o corregedor eleitoral.

NOVA BRASILÂNDIA

A prefeito de Nova Brasilândia, José Antônio Cardoso, o Toninho (União), encerrou o ano firmando quatro contratos que somam R\$ 667,2 mil para a realização de shows artísticos com o objetivo de promover “lazer e fomento do município”. A Virada Cultural do município ocorrerá nos dias 31 dezembro e 1º de janeiro. As assinaturas ocorreram entre os dias 23 e 24 de dezembro e incluem gastos com estrutura e atrações musicais para a chamada Virada Cultural. O maior valor, de R\$ 387.280,00, refere-se ao aluguel da estrutura pela empresa Julyana Natally Torquato Ltda. O show principal, do sertanejo Jefferson Moraes, custou R\$ 210 mil, e ainda a Banda Real Som (R\$ 30 mil) e a dupla Pamella Viola e Karoline (R\$ 40 mil). Em meio a gastança, o Ministério Público de Contas emitiu parecer apontando que o Município investiu apenas 30% dos recursos do Fundeb na Educação Infantil, quando a Constituição exige o mínimo de 50%.

Assembleia encerra 2025 com aprovação da LOA para 2026

SESSÃO LIMPA PAUTA. Os deputados ainda votaram projetos estratégicos para o desenvolvimento econômico de MT

CLEMERSON SM

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) concluiu o ano legislativo de 2025 com uma intensa agenda de votações. Em cinco sessões realizadas no 22 de dezembro, os deputados aprovaram a Lei Orçamentária Anual de 2026, com previsão de receita de R\$ 40,7 bilhões.

O orçamento recebeu centenas de emendas e foi amplamente debatido em plenário. Na reta final dos trabalhos legislativos, os deputados estaduais analisaram e aprovaram a Lei Orçamentária Anual para 2026. Durante a tramitação do projeto, foram apresentadas 228 emendas parlamentares, das quais 189 acabaram aprovadas em plenário. Do total de emendas aprovadas, 175 são impositivas, o que garante execução obrigatória pelo governo do Estado.

Para o presidente da ALMT, deputado Max Russi (PSB), o processo assegurou espaço para a contribuição de todos os parlamentares e resultou em avanços importantes, especialmente na área da saúde. “Todos os parlamentares tiveram espaço para contribuir com o orçamento e as propostas foram amplamente debatidas. O governo melhorou na questão da saúde, mandou duzentos milhões a mais”, explicou.

Segundo o presidente da Casa, embora o texto



FOTO: DIVULGAÇÃO

Ao todo, foram 5 sessões realizadas no mesmo dia

final não contemple integralmente todas as demandas do Legislativo, o resultado representa um avanço no diálogo institucional. Max Russi destacou que as emendas e proposições apresentadas pelos deputados foram incluídas no debate, fortalecendo a participação tanto da base quanto da oposição. “Do ajuste do orçamento, lógico que não é uma vitória completa por parte do que a Assembleia queria, mas já foi o início nesse sentido. As emendas foram todas colocadas, as proposições dos deputados foram todas co-

locadas. Então, acho que o debate deu oportunidade tanto para a situação quanto para a oposição de fazer um bom debate”, destacou.

Durante a análise do orçamento, alguns parlamentares solicitaram votação em destaque para emendas inicialmente rejeitadas. Entre elas, apenas uma acabou aprovada em plenário: a emenda de número 201, de autoria do deputado Wilson Santos, que destina R\$100 milhões para a construção de moradias populares.

Com a pauta zerada, a Assembleia Legislativa

encerrou oficialmente os trabalhos de 2025. Ainda assim, o presidente da Casa não descartou a possibilidade de convocação de sessões extraordinárias, caso haja necessidade antes do fim do ano. Caso não haja convocação extraordinária, a próxima sessão ordinária já está marcada para o dia 15 de janeiro. “Nós poderíamos ter sessões este ano ainda, se tiver uma necessidade, uma convocação ou algo nesse sentido. “No dia quinze de janeiro nós teremos o RGA, as contas do governo e as contas do Tribunal de Contas”, finalizou.

BEM NA FITA

Gestão Mendes é aprovada por 82%

FOTO: DIVULGAÇÃO



Levantamento aponta avaliação positiva do governo estadual

CLEMERSON SM

A avaliação do governo de Mato Grosso permanece elevada entre os eleitores do Estado, conforme pesquisa divulgada nesta semana. O levantamento aponta que 82% da população aprova a administração do governador Mauro Mendes. Os dados são da Paraná Pesquisas, empresa especializada em opinião pública.

Além do índice de aprovação, a pesquisa revelou que 13,9% desaprovam o governo estadual. Outros 4,1% dos entrevistados disseram não saber ou preferiram não responder. O levantamento também mostrou estabilidade na avaliação positiva ao longo do ano.

Em pesquisa anterior, realizada em maio, a aprovação havia alcançado 82,7%. O resultado indica manutenção do apoio popular à gestão. Para analistas, a continuidade do índice sugere percepção de regularidade administrativa.

O governador Mauro Mendes afirmou que os números demonstram reconhecimento da população.

Segundo ele, as ações do governo têm se traduzido em melhorias concretas.

O chefe do Executivo destacou planejamento e eficiência como pilares da gestão.

Ainda conforme Mauro Mendes, os investimentos buscam alcançar todos os municípios. O Estado possui atualmente 142 cidades. O governo afirma priorizar transparência na aplicação dos recursos públicos.

A Paraná Pesquisas esclarece que, em levantamentos estimulados, o entrevistado responde a temas previamente apresentados. O estudo reforça a tendência de aprovação majoritária do atual governo em Mato Grosso.

O estudo foi realizado entre os dias 12 e 16 de dezembro.

Foram ouvidos 1.502 entrevistados em 61 municípios mato-grossenses. A amostra considerou pessoas com idades entre 16 e 60 anos. O nível de confiança da pesquisa é de 95%. A margem de erro estimada é de aproximadamente 2,6 pontos percentuais.

EXPEDIENTE



DIÁRIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelins, 10 Sala 01 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ

Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Quase 2 mil alvarás emitidos: Planejamento Urbano consolida estrutura técnica em Sinop

POLÍTICA URBANA. Equipe promoveu avanços na regularização fundiária, na habitação e na organização do crescimento urbano

DA REPORTAGEM

O ano de 2025 marcou a consolidação institucional da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação de Sinop, primeiro ano de atuação plena da pasta como Secretaria. A mudança de status, que antes a colocava como diretoria, garantiu maior autonomia administrativa, ampliação da estrutura técnica e protagonismo em uma área estratégica para o desenvolvimento urbano e habitacional de Sinop.

Ao longo do ano, a Secretaria avançou na organização dos fluxos internos, ampliou significativamente o número de processos analisados e concluídos, reduziu o tempo médio de resposta e fortaleceu o acesso digital aos serviços.

A secretária Scheila Pedroso avalia que os resultados refletem uma atuação baseada em critérios técnicos, transparência e responsabilidade, com foco no crescimento urbano ordenado e na consolidação da política habitacional. “Foi um ano de estruturação, amadurecimento institucional e entrega de resultados concretos para a população”.

Scheila destaca que 2025 tem caráter histórico para a pasta, justamente por ser o primeiro ano de funcionamento como Secretaria. “Passamos a atuar com mais autonomia e protagonismo em uma área essencial para Sinop, especialmente considerando o papel da construção civil no desenvolvimento econômico e social do muni-

cípio”.

Um dos fatores determinantes para os avanços registrados, segundo a secretária, foi o fortalecimento do quadro técnico da Prefeitura, impulsionado pelo concurso público realizado pela atual gestão. Ela avalia que a ampliação do número de servidores efetivos contribuiu diretamente para a melhoria da qualidade técnica das análises, da agilidade dos processos e da capacidade de resposta às demandas da população. “Esse reforço técnico foi fundamental para elevar o padrão dos serviços prestados”.

Entre os projetos estruturantes concluídos em 2025 está a implantação do Setor de Projetos e Obras Públicas, conhecido como Fábrica de Projetos, que passou a organizar e qualificar o planejamento e a execução das obras públicas municipais. Outro destaque foi a aplicação da Lei de Assistência Técnica Gratuita, que garantiu atendimento direto a 160 famílias, com 56 encaminhamentos para execução de projetos e a entrega de 50 projetos e alvarás, assegurando acesso técnico e legal à moradia para famílias de baixa renda.

Na política habitacional, a Secretaria executou ações de grande impacto social. Foram sorteadas e entregues 576 unidades habitacionais no Residencial Nico Baracat, ampliando o acesso à moradia digna. Também foram entregues 580 escrituras definitivas para famílias dos bairros Vila Lobos I e II e dos residenciais

Vila Santana I e II, promovendo segurança jurídica e cidadania. A regularização fundiária seguiu avançando por meio do Programa Escritura na Mão, considerado o maior já desenvolvido pelo município nessa área.

Os números do setor urbano e habitacional reforçam a evolução registrada ao longo do ano. A Secretaria emitiu 1.972 alvarás de construção e 1.819 habite-se em 2025. Para Scheila Pedroso, os dados evidenciam o aquecimento da construção civil e a capacidade da gestão municipal de acompanhar esse crescimento com responsabilidade técnica. “São indicadores claros de uma cidade em expansão, com uma gestão preparada para dar suporte técnico a esse desenvolvimento”.

Na área de regularização fundiária, foram regularizadas 161 unidades nos núcleos Chácara Monaliza e Comunidade Belo Ramo, além de 192 imóveis no Residencial Jardim Jequitibás, em parceria com o Intermat. Já a área da Habitação realizou mais de 3.300 atendimentos diretos à população, entre cadastros, orientações e ações coletivas.

Além da consolidação institucional, a Secretaria alcançou metas estratégicas como a ampliação da capacidade de análise técnica, o fortalecimento da política habitacional e o avanço da regularização fundiária. A secretária avalia que os resultados superaram as expectativas iniciais, especialmente por se tratar do primeiro ano de funcionamento pleno da



Entrega do Nico Baracat

pasta. “Encerramos 2025 com uma base sólida e estruturada”.

Para 2026, estão previstas novas convocações de profissionais, o que deve ampliar ainda mais a capacidade de atendimento e análise. As metas incluem a modernização da gestão pública, com expansão dos sistemas de informação, fortalecimento da infraestrutura tecnológica e ampliação dos serviços digitais. Entre os destaques estão o avanço da Plataforma BIM, a integração com sistemas georreferenciados e a atualiza-

ção da legislação municipal, com foco no Plano Diretor e nas normas de parcelamento do solo.

A capacitação permanente dos servidores também está entre as prioridades, assim como a continuidade do Programa Escritura na Mão, com novos núcleos em fase avançada de regularização. A pasta ainda projeta novos empreendimentos habitacionais, como o Residencial Pienza e os residenciais Gente Feliz I e II. Scheila afirma que a população pode esperar serviços cada vez mais ágeis, pro-

cessos mais transparentes e maior acesso digital. “Isso significa menos burocracia, mais previsibilidade para quem constrói ou investe e mais qualidade de vida para quem vive em Sinop”.

A secretária também reconhece o trabalho da equipe e das parcerias institucionais ao longo do ano. “Cada projeto entregue, cada escritura concedida e cada unidade regularizada representam compromisso técnico e responsabilidade com as pessoas. Construímos bases sólidas para o futuro de Sinop”.

POLÍTICA URBANA

DOU publica extrato de empréstimo de R\$ 12 bilhões para os Correios

DA REPORTAGEM

O Ministério das Comunicações publicou no sábado (27) em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) o extrato do empréstimo de R\$ 12 bilhões para os Correios. O valor foi aprovado pelo Tesouro Nacional no dia 18. O dinheiro será usado para a reestruturação econômico-financeira da estatal.

O valor é inferior ao empréstimo de R\$ 20 bilhões, negado pelo Tesouro no início do mês. Os credores são o Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal.

O empréstimo tem prazo de pagamento de 15 anos, com 3 anos de carência e juros equivalentes a 115% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), taxa de referência das operações interbancárias e próxima à taxa básica de juros, a Selic. O per-

centual ficou abaixo do limite usual de 120% do CDI adotado pelo Tesouro para operações com garantia da União. Os recursos poderão ser utilizados como financiamento para capital de giro e investimentos estratégicos da estatal. O dinheiro pode ainda ser destinado ao pagamento da comissão de estruturação da operação de crédito, além de outras despesas vinculadas ao plano de reestruturação.

Segundo o Tesouro, a proposta aprovada atende aos critérios de capacidade de pagamento exigidos para empresas estatais que têm plano de reequilíbrio financeiro validado pelas instâncias competentes.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estatal registrou um prejuízo de R\$ 4,3 bilhões no primeiro semestre. O valor é três vezes maior do que o



FOTO: DIVULGAÇÃO

Unidade de distribuição dos Correios em Brasília

resultado do mesmo período de 2024, quando o balanço havia ficado em R\$ 1,3 bilhão no vermelho.

Os Correios apresentaram um plano de reestruturação para garantir a estabilidade da empresa nos próximos 12 meses. Entre as medidas previstas, estão um programa de demissão voluntária, remodelagem dos planos de saúde dos funcio-

nários remanescentes e venda de imóveis.

O Tesouro Nacional já havia aprovado uma operação de crédito de até R\$ 12 bilhões para os Correios, com taxa de juros de 115% do custo de captação. Apesar do valor total autorizado, a estatal só poderia utilizar R\$ 5,8 bilhões em 2025, limite equivalente ao déficit primário neste o ano.

FELIZ NATAL

Polícia apreende mais de 100m³ de madeira ilegal

DA REPORTAGEM

Policiais militares da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar de Proteção Ambiental apreenderam mais de 103 metros cúbicos de madeira em toras transportadas ilegalmente, durante uma ação de fiscalização ambiental realizada na zona rural de Feliz Natal, no entorno da Estação Ecológica Rio Ronuro, na tarde de sábado (27).

A apreensão ocorreu durante operação de patrulhamento ostensivo e preventivo realizada entre os dias 26 e 28 de dezembro, com foco na proteção da Unidade de Conservação Estação Ecológica Rio Ronuro. A equipe da Polícia Militar Ambiental atuava em conjunto com a guarnição da Polícia Militar do município de Feliz Natal.

Durante a ação, seis caminhões carregados com madeira em toras foram interceptados na estrada de acesso que liga a unidade de conservação ao município. Ao todo, foram

apreendidos aproximadamente 103,2 m³ de madeira, transportados sem a devida licença ambiental exigida para todo o percurso da viagem.

No momento da chegada da equipe militar ao local da abordagem, os motoristas dos caminhões fugiram para uma área de mata. Foram realizadas buscas na região, porém os suspeitos não foram localizados.

Diante da constatação do crime ambiental, cinco caminhões, juntamente com a carga de madeira, foram removidos e encaminhados para a unidade policial de Feliz Natal para as providências cabíveis. Um dos veículos foi destruído e inutilizado no local, conforme prevê a legislação ambiental. Os caminhões e a madeira apreendida foram posteriormente depositados na Prefeitura de Sinop, que ficou como fiel depositária, sendo a carga doada conforme os procedimentos legais.

Foram lavrados au-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Carga era transportada sem licença na área de acesso à Estação

tos de inspeção, termos de apreensão, depósito, doação e destruição/inutilização. Não houve aplicação de multa no local. A PM reforça que ações de

fiscalização ambiental seguem intensificadas com o objetivo de coibir crimes ambientais e preservar as unidades de conservação de Mato Grosso.

FIQUE ATENTO

Corpo de Bombeiros alerta para prevenção de choques elétricos

DA REPORTAGEM

O Corpo de Bombeiros registrou, em 2025, 38 ocorrências de choque elétrico. Os meses com maior número de registros foram abril, outubro e novembro, com seis ocorrências registradas em cada período.

Conforme o segundo-tenente BM Pedro Rondina, os dados mostram a necessidade de atenção e prevenção contínuas por parte da população, já que muitos acidentes acontecem por descuidos simples do dia a dia.

“Principalmente neste período de fim de ano, marcado por festas e pela utilização de muitos enfeites, é importante redobrar a atenção para os riscos que as instalações elétricas podem oferecer às pessoas e ao patrimônio”, informa o segundo-tenente BM Pedro Rondina.

O choque elétrico ocorre quando uma corrente elétrica atravessa o corpo humano, geralmente, por causa da diferença de potencial elétrico entre duas regiões do corpo, que pode provocar desde efeitos leves até consequências graves. Os efeitos variam conforme a tensão elétrica, a intensidade da corrente, o tempo de exposição, a área do corpo em contato e o estado de saúde da vítima.

PREVENÇÃO

Acidentes elétricos podem ocorrer em residências, locais de trabalho ou áreas externas, geralmente associadas a falhas na instalação ou ao uso inadequa-

do de equipamentos. Entre as principais causas estão fios desencapados, ligações clandestinas, sobrecarga de energia, descargas elétricas atmosféricas (raios), instalações mal executadas, uso de materiais de má qualidade, manuseio de equipamentos com as mãos molhadas e deixar aparelhos eletrônicos, como celulares, carregando durante a noite.

Ainda de acordo com o segundo-tenente Rondina, a prevenção é a principal forma de reduzir o risco de choques elétricos.

Algumas medidas importantes incluem não se aproximar de fios de alta tensão, utilizar fio terra em aparelhos elétricos, evitar ligar muitos equipamentos na mesma tomada, manter cabos organizados, desligar aparelhos durante chuvas quando houver risco de sobrecarga e comunicar imediatamente situações de risco à área responsável.

Em casa é fundamental desligar a máquina de lavar antes de retirar as roupas, ter cuidado com o uso de adaptadores e extensões, redobrar a atenção com crianças e animais de estimação, não deixar o celular carregando ao lado da cama durante a noite e verificar regularmente as condições dos fios e equipamentos.

O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a substituição de fiações antigas e o treinamento adequado de profissionais que lidam com eletricidade também são medidas essenciais para a prevenção de acidentes.

FOTO: DIVULGAÇÃO



38 ocorrências registradas em 2025